



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Gabinete do Subsecretário Regional da Presidência

Exmo. Senhor Chefe do Gabinete  
De Sua Excelência o Presidente da Assembleia  
Legislativa da Região Autónoma dos Açores  
Rua Marcelino Lima  
9901- 858 Horta

**S/Referência**  
S/3205/2021

**S/Comunicação**  
02/11/2021

**N/Referência**  
SE/2021/1397

**Data**  
29/11/2021

**ASSUNTO:** Requerimento n.º 222/XII-PSD- Pavilhão desportivo da EBI Roberto Ivens.

Em resposta ao requerimento mencionado em epígrafe, subscrito pelos/a Senhores/a Deputados/a Joaquim Machado, Délia Melo, António Vasco Neto Viveiros e Flávio Soares, do grupo parlamentar do Partido PSD/Açores, sem prescindir quanto ao teor do preâmbulo, encarrega-me o Senhor Subsecretário Regional da Presidência de informar a V. Exa., relativamente às questões colocadas o seguinte:

Desde quando a Secretaria Regional da Educação tem conhecimento do estado de degradação da cobertura e do piso do pavilhão desportivo da EBI Roberto Ivens?

Em novembro de 2018, os técnicos da Secretaria Regional da Educação, em visita à EBI Roberto Ivens, constataram a existência de infiltrações associadas à falta de limpeza e manutenção preventiva da cobertura e das caleiras, tendo na ocasião sido transmitido ao Conselho Executivo que estes trabalhos deviam ser efetuados de forma periódica. Em fevereiro de 2021, o Conselho Executivo enviou ao Gabinete da Secretária Regional da Educação um e-mail, com fotografias e vídeo em anexo, no qual relata:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Gabinete do Subsecretário Regional da Presidência

*“(…) no ano letivo 2019/2020 os Srs. Diretor Regional do Desporto, Dr. António Gomes, o Sr. Diretor Regional de Educação, Dr. Rodrigo Reis, e o Sr. Diretor dos Serviços de Desporto da Ilha de S. Miguel, Dr. Rui Melo, deslocaram-se a esta escola para verificarem os problemas existentes. Ficou acordado que se iria pedir apoio à Secretaria Regional dos Transportes e Obras Públicas (SRTOP) para que pudessem decidir qual a melhor solução para o problema.*

*Por diversas vezes a Sr. <sup>a</sup> Eng.<sup>a</sup> Civil Carolina Galvão (DROPC/SRTOP) visitou a escola, acompanhada por outros elementos, para avaliarem a situação do pavilhão, tendo inclusivamente ficado na posse dos originais das plantas da cobertura daquele edifício. Depois de janeiro de 2020 não foi possível voltar a contactar com a Senhor Eng.<sup>a</sup> da SROPC. Posteriormente, fomos afetados pela Covid-19 que nos obrigou ao confinamento e ao estabelecimento de outras prioridades”.*

A esse e-mail respondeu-se, através do ofício SAI-DRAE/2021/942, o seguinte:

*“(…) pelas fotografias recebidas, através do vosso email de 23 de fevereiro de 2021, verifica-se a existência de quantidades significativa de musgos, líquenes, ervas daninhas e terra nas caleiras e coberturas, o que condiciona o livre escoamento das águas pluviais e danifica a camada de proteção dos elementos metálicos. Assim, deve ser promovida uma limpeza da cobertura e caleiras para que seja possível avaliar o grau de degradação dos elementos metálicos. Só com essa avaliação é que será possível verificar se os danos provocados pela oxidação são recuperáveis.*

*Na eventualidade de já não serem recuperáveis, e se a complexidade associada for grande, ter-se-á de efetuar um levantamento exaustivo dos trabalhos necessários para a resolução da patologia. No imediato, essa Escola poderá desenvolver contactos com uma empresa local para que seja efetuada uma limpeza da cobertura, avaliar o estado de degradação da cobertura e, caso seja possível, dar cotação para a impermeabilização das caleiras.*

*A cobertura apresenta, também, alguns pontos de oxidação, principalmente nas extremidades da cobertura, pelo que se deverá verificar se é possível remover a oxidação e efetuar uma pintura de proteção.*

*Relativamente às grelhas, a Escola deverá prestar atenção se ocorre a entrada de água aquando de chuva (tocada a vento). Só assim é possível avaliar se é necessário efetuar melhoramentos nas grelhas.*



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Gabinete do Subsecretário Regional da Presidência

*Por último, refere-se que as coberturas e caleiras necessitam de manutenções anuais de modo a que seja garantida a estanquidade das mesmas e a sua vida útil seja prolongada.”*

O anterior Governo Regional elaborou algum plano de intervenção para aquelas instalações? Em caso afirmativo, requer-se cópia dos respetivos documentos.

Não foi elaborado qualquer plano de intervenção.

Qual o custo e calendarização dos trabalhos eventualmente planeados pelo anterior Executivo?

Não tendo sido elaborado qualquer plano de intervenção, não há custos nem calendarização.

Perante tão complexa e grave situação herdada, qual a solução preconizada pelo Governo Regional para obviar o problema estrutural do pavilhão desportivo da EBI Roberto Ivens?

No final de outubro, a Secretária Regional da Educação solicitou o apoio técnico da Secretaria Regional das Obras Públicas e Comunicações (SROPC), para análise do estado da estrutura da cobertura, da chapa de revestimento (incluindo caleiras, rufos e remates), e do pavimento desportivo da Escola, a fim de se determinar se é suficiente que os mesmos sejam reparados/limpos ou se têm de ser substituídos.

Após ida dos técnicos da SROPC ao local, no passado dia 10 de novembro, foi emitido parecer que contém o abaixo transcrito:

*“Verificou-se que as caleiras ostentam buracos e fendas, bem como a telha de chapa zincada. Constatámos que a impermeabilização das palas já perdeu a funcionalidade para além de se ter descolado. Conclui-se que em geral a cobertura do pavilhão está em estado grave de degradação. (...) Os vários remendos em camadas sobrepostas já ultrapassaram a eficácia da simples ação da capacidade provisória. Recomenda-se a colocação de novas telhas e novas caleiras atendendo que o que resta do conjunto atual, não é recuperável. Quanto à estrutura metálica necessita, por sua vez, de*



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Gabinete do Subsecretário Regional da Presidência

*intervenções de manutenção e recuperação. Com as infiltrações o pavimento ficou danificado, dando origem ao levantamento do pavimento de madeira, irrecuperavelmente”.*

Quando prevê o Governo Regional iniciar as obras de reparação daquelas instalações?

Após efetuada a análise mencionada na resposta anterior, está a ser equacionado o cabimento para lançamento da intervenção.

Foi o atual Governo Regional, no início do seu mandato, confrontado com problemas de natureza similar, noutras instalações desportivas escolares? Em caso de resposta afirmativa, requer-se descrição detalhada dos casos, nomeadamente com a quantificação e calendarização das intervenções já identificadas.

Face à constatação da elevada degradação dos edifícios, a Secretaria Regional da Educação mandou efetuar um levantamento da situação de todos os pavilhões, do qual resultou o seguinte:

### **Ilha de São Miguel**

- EBI da Maia: infiltrações pela cobertura e uma pequena infiltração lateral. Nessa sequência, o programa preliminar para a intervenção na cobertura do pavilhão desportivo da EBI da Maia já foi elaborado.
- EBI da Lagoa: a cobertura do ginásio foi substituída e o piso recuperado, este ano, por este Governo Regional. De acordo com o último relatório do LREC, um número significativo de elementos principais de betão armado de suporte do edifício, particularmente os orientados a norte, apresentam destacamento de recobrimento e corrosão de armaduras. Detetam-se reduzidas camadas de betão de recobrimentos em alguns pilares, elementos metálicos com corrosão superficial e delaminação na estrutura de suporte das redes que impedem o acesso de animais ao interior do ginásio.

Estão identificados vários elementos estruturais com destaque para a camada de betão de recobrimento (alguns mesmo após a reparação) e fendilhação compatível com corrosão em



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Gabinete do Subsecretário Regional da Presidência

armaduras. Os tetos dos balneários apresentam sinais de infiltrações e degradação de armadura de lajes. A caixilharia de alumínio (portas e janelas) está obsoleta (permitem a entrada de chuva e vento). Esta é uma condição comum a todo o edifício escolar, o que motivou o Governo dos Açores a propor-se à elaboração de um projeto para a reconstrução escolar na EBI.

- ES Antero de Quental: já elaborámos o programa preliminar para se dar início à intervenção na parede orientada a norte da zona enterrada do edifício do Ginásio, de modo a corrigir as patologias lá existentes.
- ES da Ribeira Grande: existência de infiltrações, irregularidades nos vãos e várias patologias nos balneários. O Governo Regional acompanhará a situação e apoiará a manutenção do edifício, na medida do possível.
- ES Domingos Rebelo: o pavilhão B tem problemas de infiltrações pela cobertura e as bancadas necessitam de uma revisão geral devido ao apodrecimento de alguma madeira. O Governo Regional acompanhará a situação e apoiará a manutenção do edifício, na medida do possível.
- EBI de Arrifes: entrada de água pelos alumínio da fachada principal do edifício. Algumas das vigas do pavilhão apresentam degradação, bem como as paredes interiores e exteriores junto aos balneários, com destacamento do cimento. A cobertura superior parece encontrar-se em bom estado. Contudo, a cobertura lateral apresenta alguns problemas. Telhas que se encontram em mau estado, dando origem a pequenas infiltrações. Entrada de pássaros no pavilhão, provocando alguns constrangimentos na utilização e danificando o pavimento, devido à insuficiente vedação. O Governo Regional já deu início ao arranque das obras de reconstrução escolar na EBI de Arrifes.
- EBS Armando Côrtes-Rodrigues: cobertura do pavilhão com algumas infiltrações, formando poças no piso. As redes que circundam o ginásio estão degradadas, até mesmo podres, o que permite a entrada de aves que fazem os seus dejetos e os ninhos nas armaduras do telhado. Os dejetos caem no chão e corroem o pavimento. Existem várias paredes com humidade e infiltrações. O mesmo acontece no teto do corredor que dá acesso aos balneários.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Gabinete do Subsecretário Regional da Presidência

O Governo dos Açores acompanhará a situação e apoiará a manutenção do edifício, na medida do possível.

- ES da Lagoa: nas extremidades superiores das paredes laterais, os aros metálicos dos vidros e as grelhas precisam de reparação. O Governo Regional acompanhará a situação e apoiará a manutenção do edifício, na medida do possível.
- ES do Nordeste: infiltração na fachada poente. A água, por vezes, passa a galeria e cai no pavilhão, na zona da arrecadação do material de ginástica. O Governo Regional acompanhará a situação e apoiará a manutenção do edifício, na medida do possível.
- EBS da Povoação:
  - Pavilhão da Escola Básica 2,3/S Maria Isabel do Carmo Medeiros: existência de uma fenda numa das paredes, desde o telhado até ao pavimento, por onde entra uma quantidade considerável de água. Existência, no interior, de um buraco no forro de madeira que se encontra cheio de limos. Existência de infiltrações pela cobertura na zona entre o pavilhão e o edifício antigo da escola.
  - Pavilhão da Escola Básica 1,2,3/JI de Furnas: apresenta várias infiltrações vindas da cobertura e muita humidade nas paredes.

O Governo dos Açores acompanhará a situação e apoiará a manutenção do edifício, na medida do possível.

### **Ilha Terceira**

- EBI da Praia da Vitória: o pavilhão gimnodesportivo apresenta infiltrações através da cobertura em vários locais, tanto no pavilhão (em alguns lugares já começou a danificar o pavimento) como na sala de ginástica. Nas escadas de acesso à sala de ginástica também existe uma infiltração, mas neste caso a água entra pelas janelas aí existentes. Em relação à fachada, esta apresenta em diversos locais fendilhação e delaminação, estando, em muitos locais, o ferro exposto.

O Governo dos Açores acompanhará a situação e apoiará a manutenção do edifício, na medida do possível.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Gabinete do Subsecretário Regional da Presidência

- EBI Francisco Ferreira Drummond: existem infiltrações na cobertura do pavilhão desportivo. Já se procedeu a diversas intervenções, mas o problema ainda não foi resolvido na sua totalidade. Também foram detetados problemas na junta de dilatação (água infiltra-se e desce pela parede interior), onde também já se interveio, mas sem resolver o problema em definitivo.

O Governo Regional acompanhará a situação e apoiará a manutenção do edifício, na medida do possível.

- EBI dos Biscoitos: degradação das pinturas interiores e exteriores; pequenas infiltrações no telhado do pavilhão gimnodesportivo; rachaduras e consequentes infiltrações na única arrecadação desportiva. As portas interiores do gimnodesportivo necessitam de ser recuperadas.

O Governo dos Açores acompanhará a situação e apoiará a manutenção do edifício, na medida do possível.

- ES Jerónimo Emiliano de Andrade: tecnicamente, considera-se haver necessidade de construção de um novo pavilhão. Esta solução tem sido sucessivamente adiada face à elevada exigência a nível de obras escolares com avultadas repercussões financeiras.
- EBS Tomás de Borba: verificam-se várias infiltrações ao nível das coberturas, mais concretamente junto das vigas do edifício principal que albergam as calhas de escoamento. A pista de atletismo em piso sintético encontra-se toda degradada, o que se deve à deficiente construção e aplicação. O piso do campo de relva sintética está degradado e remendado. A estrutura metálica da cobertura do polidesportivo exterior apresenta elevados níveis de oxidação.

O Governo dos Açores acompanhará a situação e apoiará a manutenção do edifício, na medida do possível.

### **Ilha de São Jorge**



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Gabinete do Subsecretário Regional da Presidência

- EBI do Topo: necessidade de substituição da cobertura do ginásio, por se encontrar com relevantes indícios de corrosão, o que tem provocado infiltrações. Estas, por sua vez, provocaram degradação das pinturas das paredes e colocam em risco a preservação do pavimento, que foi recentemente substituído. Na sequência da degradação das instalações da Escola, por força das infiltrações pelas coberturas dos vários edifícios do complexo escolar e do pavilhão, foi efetuada uma avaliação pela SROPC, tendo-se concluído que o estado de degradação requer uma intervenção de fundo, que se encontra em preparação.
- EBS da Calheta: verificou-se a acumulação excessiva de humidade, com perigo para os alunos, na sequência da não contemplação, no projeto inicial, de soluções de arejamento/ventilação adequadas, tendo este Governo Regional adquirido desumidificadores para resolução mecânica do problema.

### **Ilha das Flores**

- Escola Básica e Secundária Padre Maurício de Freitas: o Ginásio do 1.º ciclo (corpo D) carece de obras generalizadas, pois o edifício apresenta um elevado estado de degradação (paredes com infiltração e fissuração, piso degradado, teto); O Ginásio Hélder Silva (Corpo B) tem infiltrações por um vão de janela de alumínio, tendo provocado já danos no pavimento contíguo; No pavilhão (Corpo C – obra nova terminada em 2011), os dois painéis envidraçados de grande dimensão pertencentes ao alinhamento que faz a separação entre os balneários e o relvado sintético estão quebrados; detetou-se infiltrações que se julga ser entre o alinhamento de soleiras onde assentam os vãos envidraçados dos balneários e que fazem a separação com o relvado sintético; infiltrações nos balneários pelas janelas e teto; a caixa do elevador apresenta ao nível do passadiço uma degradação substancial causada em grande parte por deficiente impermeabilização, quer da caixa propriamente dita, quer no "encosto" desta ao passadiço metálico existente; existência de oxidação acentuada no portão no alçado exposto frontalmente ao mar e que possibilita a entrada e retirada de equipamento pesado no pavilhão desportivo; existência de oxidação acentuada nos elementos metálicos que constituem a estrutura do passadiço com maior incidência nos elementos de fixação (porcas, parafusos e





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Gabinete do Subsecretário Regional da Presidência

anilhas), bem como nos perfis de encosto aos paramentos verticais do edificado; piso do recinto desportivo possui zonas com ligeira degradação devido às infiltrações existentes no relvado sintético e que agora são mínimas.

O Governo dos Açores acompanhará a situação e apoiará a manutenção do edifício, na medida do possível.

### **Ilha do Corvo**

- EBS Mouzinho da Silveira: deterioração aparente das paredes e tetos do pavilhão. A intervenção prevista na escola contempla obras de manutenção a este nível.

Com os melhores cumprimentos,